

Os ceus ensinam a terra, re-ve-ren-ciar ao Se-
Su-pre-ma sa-be-do-ri-a sem fa-la, a nos in-stru-

mor; E tu-do que o globo en-cer-ra ce-le-brá o Deus Cri-a-dor. Oh! Quão sub-li-me é o
ir: Um di-a que ao ou-tro di-a a ce-gran-de-zas vem pro-fer-ri-r. A cri-a-ção as-si-

can-to! De um mun-do cheio de en-canto! Os cor-pos ce-les-ti-ais! Oh! que gran-de-za infi-
na-la, não ten-do, do homem, a fa-la que o fei-to di-vi-no é! As vozés da na-tu-

ni-ta! Oh! que harmo-ni-a ben-di-ta de mu-si-cas di-vi-nais.
re-za, tão ad-mi-ra-veis gran-de-zas, en-ten-de-se pe-la

Com to-da a o-bra cri-a-da, que a mão de Deus coorde-nou ao sól déu E-le uma es-

tra-da, que os ho-mens i-lu-mi-nou. No seu ca-mi-nho fe-cun-do cir-cu-la por to-do

mundo e as tre-vas faz ex-tin-guir. O seu ca-lor tão po-ten-te à na-tu-re-za dor-

mente dá for-ças e faz nu-trir! fé, en-ten-de-se pe-la fé.

⊕ = salto para frente até outro sinal

